



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Questões gabaritadas
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>





QUIPAPÁ - PE

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIPAPÁ
- PERNAMBUCO

Agente Comunitário
de Saúde

EDITAL Nº 001/2025

CÓD: SL-160ST-25
7908433283683

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos	7
2. Concordância verbal e nominal	8
3. Regras de acentuação	9

Informática

1. Microsoft word	21
2. Microsoft excel.....	34
3. Segurança na internet.....	48
4. Ambiente windows	52

Conhecimentos Específicos Agente Comunitário de Saúde

1. Trabalho em equipe de saúde e práticas em saúde da família	77
2. Conduta profissional.....	83
3. Princípios e diretrizes do sus e as políticas públicas de saúde.....	84
4. Sistema municipal de saúde: estrutura, funcionamento e responsabilidades	102
5. Cultura popular, práticas tradicionais de saúde e a estratégia de saúde da família na atenção básica à saúde.....	107
6. Conceitos, importância e práticas de comunicação intersubjetiva e em educação popular	110
7. Família: socioantropologia e psicologia da família.....	114
8. Moral, preconceitos e aceitação ativa da diferença.....	117
9. Eventos vitais e sociais: nascimento, infância, adolescência, maturidade e envelhecimento; adoecimentos e morte.....	122
10. Casamento, separação e uniões familiares diversas	128
11. Vida produtiva, aposentadoria e desemprego.....	134
12. Alcoolismo, drogas e atos ilícitos e a abordagem familiar ou de redução de danos, etc.....	138
13. Acompanhamento de família e grupos sociais: conceito e práticas de educação popular em saúde	140
14. Leis nº 11.350/06.....	145
15. Portaria 3.252/09.....	151
16. Estatutos da criança, do adolescente e do idoso	158
17. Sistema de informação da atenção básica (siab)	208

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

COMPREENSÃO DE TEXTOS

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos:

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.
- (C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.
- (D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.
- (E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Resolução:

Alternativa A – Correta: A inclusão social está garantida na Constituição Federal de 1988, especialmente nos artigos que tratam dos direitos fundamentais e da educação (art. 205 e art. 206), bem como na garantia de acesso à educação para pessoas com deficiência (art. 208, III).

Alternativa B – Incorreta: O complemento “mais ou menos severas” refere-se às deficiências mencionadas no texto, e não às leis. Assim, a afirmação de que “as leis podem ser mais ou menos severas” não tem respaldo no trecho fornecido.

Alternativa C – Correta: O direito à educação é universal, ou seja, abrange todas as pessoas, incluindo aquelas com ou sem deficiência. Isso está de acordo com o trecho apresentado.

Alternativa D – Correta: O texto menciona explicitamente a inclusão de pessoas com deficiências permanentes ou temporárias, confirmando a afirmação.

Alternativa E – Correta: A expressão “educação para todos” inclui também as pessoas com deficiência, o que está claramente expresso no texto.

Resposta: Letra B.

CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL

Sumariamente, as concordâncias verbal e nominal estudam a sintonia entre os componentes de uma oração.

- **Concordância verbal:** refere-se ao verbo relacionado ao sujeito, sendo que o primeiro deve, obrigatoriamente, concordar em número (flexão em singular e plural) e pessoa (flexão em 1ª, 2ª, ou 3ª pessoa) com o segundo. Isto é, ocorre quando o verbo é flexionado para concordar com o sujeito.
- **Concordância nominal:** corresponde à harmonia em gênero (flexão em masculino e feminino) e número entre os vários nomes da oração, ocorrendo com maior frequência sobre os substantivos e o adjetivo. Em outras palavras, refere-se ao substantivo e suas formas relacionadas: adjetivo, numeral, pronome, artigo. Tal concordância ocorre em gênero e pessoa.

Casos específicos de concordância verbal:

- **Concordância verbal com o infinitivo pessoal:** existem três situações em que o verbo no infinitivo é flexionado:

I – Quando houver um sujeito definido;

II – Para determinar o sujeito;

III – Quando os sujeitos da primeira e segunda oração forem distintos.

Observe os exemplos:

“Eu pedi para *eles fazerem* a solicitação.”

“Isto é para *nós solicitarmos*.”

- **Concordância verbal com o infinitivo impessoal:** não ocorre flexão verbal quando o sujeito não é definido. O mesmo acontece quando o sujeito da segunda oração é igual ao da primeira, em locuções verbais, com verbos preposicionados e com verbos no imperativo.

Exemplos:

“Os *membros* conseguiram *fazer* a solicitação.”

“*Foram* proibidos de realizar o atendimento.”

- **Concordância verbal com verbos impessoais:** nesses casos, o verbo ficará sempre em concordância com a 3ª pessoa do singular, tendo em vista que não existe um sujeito.

Observe os casos a seguir:

Verbos que indicam fenômenos da natureza, como *anoitecer*, *nevar*, *amanhecer*.

Exemplo: “Não *chove* muito nessa região” ou “Já *entardeceu*.”»

O verbo *haver* com sentido de existir. Exemplo: “*Havia* duas professoras vigiando as crianças.”

O verbo *fazer* indicando tempo decorrido. Exemplo: “*Faz duas horas* que estamos esperando.”

- **Concordância verbal com o verbo ser:** diante dos pronomes tudo, nada, o, isto, isso e aquilo como sujeitos, há concordância verbal com o predicativo do sujeito, podendo o verbo permanecer no singular ou no plural:

“Tudo que eu desejo *é/são* férias à beira-mar.”

“Isto *é* um exemplo do que o ocorreria.” e “Isto *são* exemplos do que ocorreria.”

- **Concordância verbal com pronome relativo quem:** o verbo, ou faz concordância com o termo precedente ao pronome, ou permanece na 3ª pessoa do singular:

“Fui *eu* quem *solicitou*.” e “Fomos *nós* quem *solicitou*.”

- **Concordância verbal com pronome relativo que:** o verbo concorda com o termo que antecede o pronome:

“Foi *ele* que *fez*.” e “Fui *eu* que *fiz*.”

“Foram *eles* que *fizeram*.” e “Fomos *nós* que *fizemos*.”

- **Concordância verbal com a partícula de indeterminação do sujeito se:** nesse caso, o verbo cria concordância com a 3ª pessoa do singular sempre que a oração for constituída por verbos intransitivos ou por verbos transitivos indiretos:

“*Precisa-se* de cozinheiro.” e “*Precisa-se* de cozinheiros.”

- **Concordância com o elemento apassivador se:** aqui, o verbo concorda com o objeto direto, que desempenha a função de sujeito paciente, podendo aparecer no singular ou no plural:

“*Aluga-se* galpão.” e “*Alugam-se* galpões.”

- **Concordância verbal com as expressões a maioria, a maioria, a maior parte:** preferencialmente, o verbo fará concordância com a 3ª pessoa do singular. Porém, a 3ª pessoa do plural também pode ser empregada:

“A maioria dos alunos *entrou*” e “A maioria dos alunos *entraram*.”

“Grande parte das pessoas *entendeu*.” e “Grande parte das pessoas *entenderam*.”

- **Concordância nominal com muitos substantivos:** o adjetivo deve concordar em gênero e número com o substantivo mais próximo, mas também concordar com a forma no masculino no plural:

“Casa e galpão *alugado*.” e “Galpão e casa *alugada*.”

“Casa e galpão *alugados*.” e “Galpão e casa *alugados*.”

- **Concordância nominal com pronomes pessoais:** o adjetivo concorda em gênero e número com os pronomes pessoais:

“Ele *é* prestativo.” e “Ela *é* prestativa.”

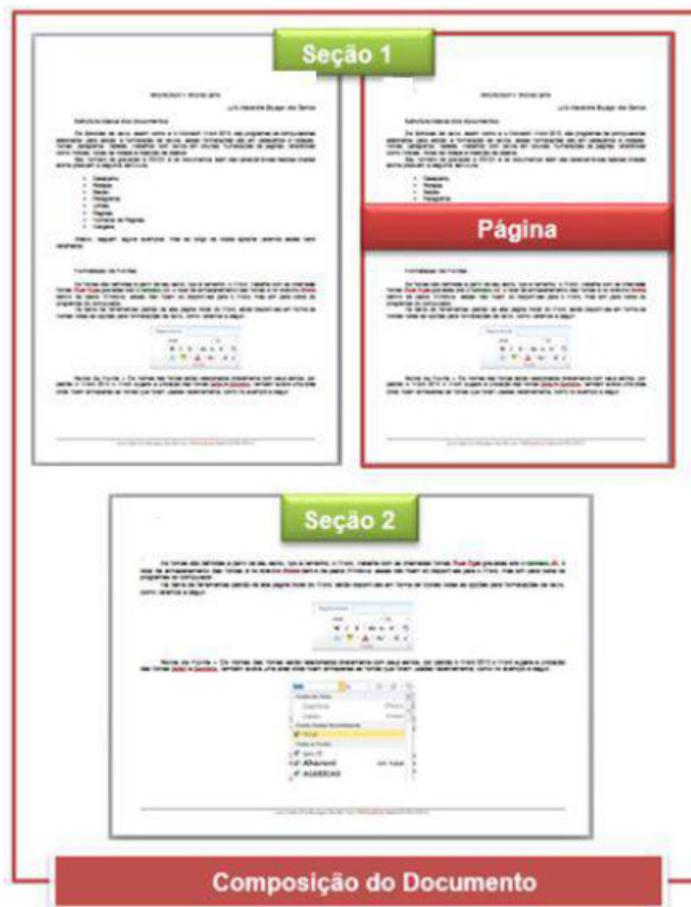
“Eles *são* prestativos.” e “Elas *são* prestativas.”

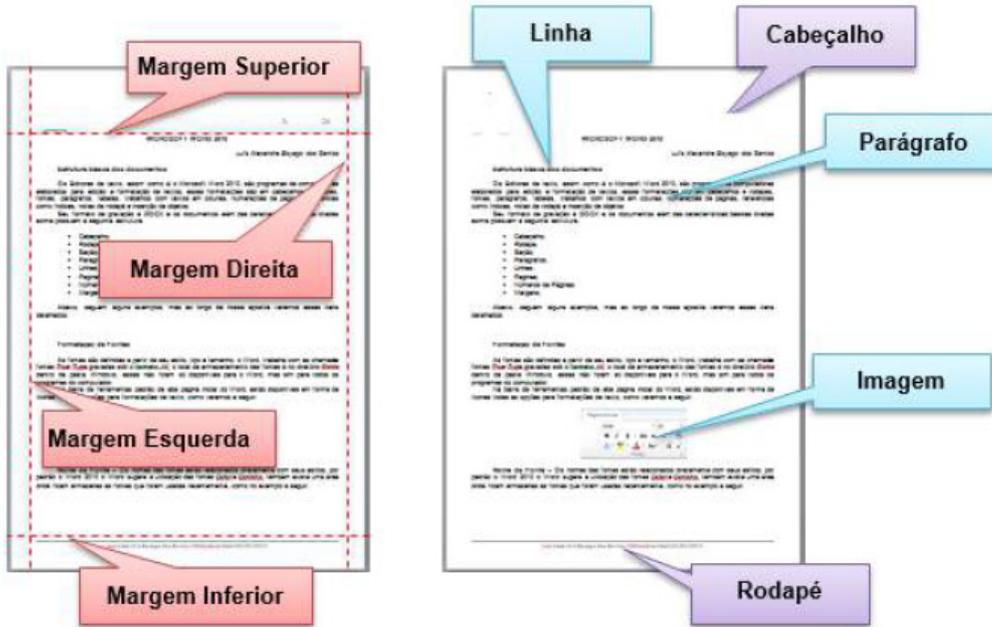
- **Concordância nominal com adjetivos:** sempre que existir dois ou mais adjetivos no singular, o substantivo permanece no singular. Se o artigo não aparecer, o substantivo deve estar no plural:

INFORMÁTICA

MICROSOFT WORD

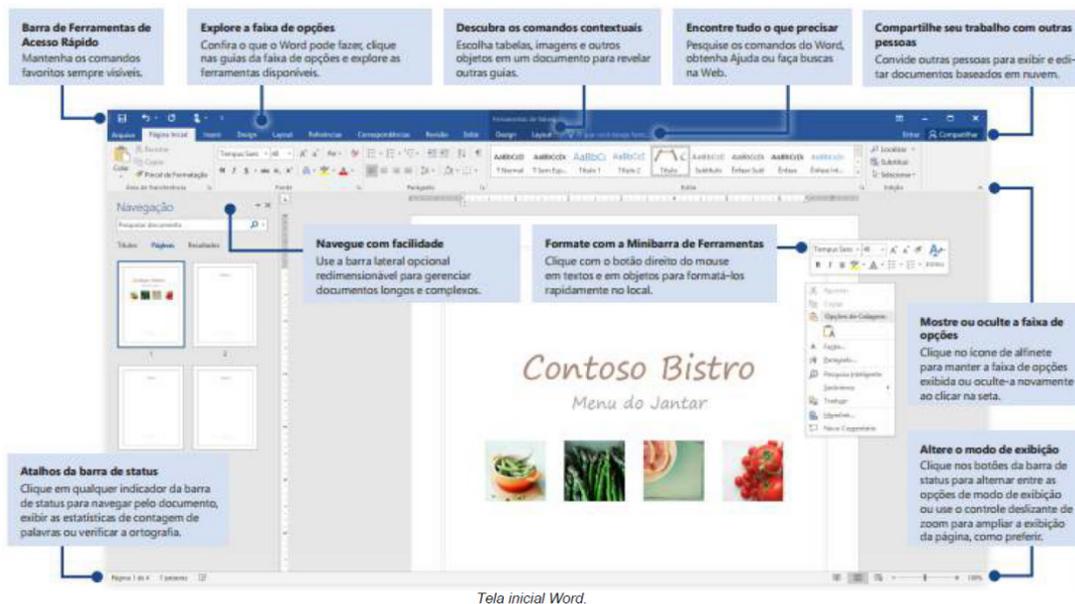
O Microsoft Word 2019 é uma versão avançada do popular editor de texto parte do Microsoft Office. Este programa é amplamente utilizado tanto em ambientes corporativos quanto pessoais para a criação e edição de documentos diversos.





Interface do Usuário

A interface do Word 2019 é intuitiva e amigável, projetada para facilitar a navegação e o acesso às suas numerosas ferramentas. A faixa de opções no topo contém abas como 'Home', 'Insert', 'Design', 'Layout', 'References', 'Mailings', 'Review' e 'View'. Cada aba possui grupos que organizam os comandos relacionados, facilitando o acesso a funções específicas.



Tela inicial Word.

Criação e Formatação de Documentos

- **Textos:** O Word permite digitar e formatar textos facilmente, com opções para ajustar fontes, tamanho, cor, estilo e alinhamento.



Agente Comunitário de Saúde

TRABALHO EM EQUIPE DE SAÚDE E PRÁTICAS EM SAÚDE DA FAMÍLIA

O Programa Saúde da Família (PSF) é uma iniciativa essencial para a promoção da saúde pública no Brasil. Criado em 1994 pelo Ministério da Saúde, o PSF tem como objetivo reorganizar a atenção básica no país, priorizando a prevenção e a promoção da saúde. A estratégia de Saúde da Família é considerada a principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), proporcionando um atendimento mais próximo e contínuo às comunidades.

Os agentes de saúde desempenham um papel crucial nesse modelo de assistência. Eles atuam na linha de frente, sendo responsáveis por uma série de atividades que visam à promoção da saúde e à prevenção de doenças. Esses profissionais são os elos entre a comunidade e os serviços de saúde, realizando visitas domiciliares, monitorando condições de saúde e promovendo educação em saúde.

A atenção básica oferecida pela Saúde da Família tem como princípios a universalidade, a integralidade, a equidade e a participação social. O modelo visa atender a todas as pessoas, em todas as fases da vida, garantindo acesso a serviços de saúde de qualidade. Além disso, busca-se uma abordagem integral, que considera o indivíduo em seu contexto familiar e comunitário, abordando não apenas as doenças, mas também os determinantes sociais da saúde.

Os agentes de saúde são treinados para identificar e responder às necessidades específicas de sua comunidade. Eles desenvolvem um trabalho contínuo de acompanhamento, fortalecendo o vínculo entre a população e a equipe de saúde. Este vínculo é fundamental para o sucesso do PSF, pois promove a confiança e facilita a adesão às orientações e tratamentos propostos.

Ao longo dos anos, o PSF tem demonstrado resultados positivos significativos, como a redução das taxas de mortalidade infantil e materna, o aumento da cobertura vacinal e a melhoria do controle de doenças crônicas. Esses avanços são fruto do trabalho árduo e dedicado dos profissionais de saúde, incluindo os agentes de saúde.

A introdução de práticas em saúde da família requer uma abordagem multifacetada, que envolve educação, prevenção, promoção e assistência contínua. Neste contexto, é essencial compreender o papel dos agentes de saúde, suas atribuições e os desafios que enfrentam no dia a dia.

► Conceito e Objetivos da Saúde da Família

Definição de Saúde da Família

A Saúde da Família é uma estratégia de organização da atenção básica à saúde, adotada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Esta abordagem visa a reorientação do modelo assistencial, com foco na promoção da saúde e na prevenção de doenças, através de uma equipe multiprofissional que trabalha de forma integrada e contínua junto à comunidade.

A equipe de Saúde da Família, geralmente composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, é responsável por um número definido de famílias, oferecendo cuidados que vão desde a atenção básica até o acompanhamento de casos complexos.

Objetivos Principais do Programa

Os principais objetivos do Programa Saúde da Família são:

- **Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças:** Através de ações educativas, campanhas de vacinação e monitoramento contínuo, a Saúde da Família busca reduzir a incidência de doenças preveníveis e promover hábitos de vida saudáveis.
- **Integralidade do Cuidado:** A abordagem integral considera o paciente em sua totalidade, levando em conta fatores biológicos, psicológicos e sociais. Isso permite um atendimento mais completo e eficaz, que vai além do tratamento de sintomas específicos.
- **Acesso Universal e Equitativo:** O PSF visa garantir que todos os indivíduos, independentemente de sua condição socioeconômica, tenham acesso a serviços de saúde de qualidade. Isso inclui atenção especial a grupos vulneráveis, como crianças, gestantes, idosos e pessoas com doenças crônicas.
- **Vinculação e Continuidade do Cuidado:** A continuidade do cuidado é um dos pilares da Saúde da Família. Ao estabelecer um vínculo duradouro entre a equipe de saúde e a comunidade, o programa facilita o acompanhamento longitudinal dos pacientes, promovendo a adesão a tratamentos e a realização de ações preventivas.
- **Descentralização e Participação Social:** O PSF promove a descentralização da gestão em saúde, envolvendo os municípios na organização e implementação das ações. Além disso, incentiva a participação ativa da comunidade no planejamento e na avaliação dos serviços de saúde, fortalecendo o controle social.

Impacto Esperado na Comunidade

A implementação eficaz da Saúde da Família pode trazer uma série de benefícios para a comunidade, incluindo:

- **Redução da Mortalidade Infantil e Materna:** Através do acompanhamento contínuo de gestantes e crianças, o PSF contribui para a diminuição das taxas de mortalidade infantil e materna, promovendo partos seguros e o desenvolvimento saudável das crianças.
- **Melhoria no Controle de Doenças Crônicas:** O monitoramento regular e a educação em saúde são essenciais para o controle de doenças crônicas como diabetes e hipertensão, reduzindo complicações e hospitalizações.
- **Aumento da Cobertura Vacinal:** As campanhas de vacinação realizadas pelas equipes de Saúde da Família garantem uma alta cobertura vacinal, prevenindo surtos de doenças infecciosas.
- **Fortalecimento do Vínculo Comunitário:** A presença constante dos agentes de saúde na comunidade fortalece o vínculo entre a população e os serviços de saúde, promovendo a confiança e a cooperação.
- **Melhoria na Qualidade de Vida:** Ao abordar de forma integral os determinantes sociais da saúde, como condições de moradia, saneamento e educação, o PSF contribui para a melhoria geral da qualidade de vida da população.

Em resumo, a estratégia de Saúde da Família representa uma transformação significativa na atenção básica à saúde no Brasil, com um enfoque centrado no indivíduo, na família e na comunidade.

Ao promover a prevenção, a integralidade e a continuidade do cuidado, o PSF tem potencial para gerar impactos positivos duradouros na saúde pública, melhorando a qualidade de vida e reduzindo as desigualdades no acesso aos serviços de saúde.

► Principais Atribuições dos Agentes de Saúde

Os agentes comunitários de saúde (ACS) desempenham um papel fundamental no Programa Saúde da Família (PSF). Eles são os principais responsáveis pela ligação entre a comunidade e os serviços de saúde, garantindo que as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças sejam efetivamente implementadas.

Suas atribuições são diversas e envolvem atividades que abrangem desde visitas domiciliares até a organização de campanhas de saúde.

A seguir, exploramos as principais responsabilidades desses profissionais.

Funções Diárias e Responsabilidades

▪ Visitas Domiciliares:

As visitas domiciliares são uma das principais atividades dos agentes de saúde. Elas permitem o acompanhamento contínuo das famílias, identificando necessidades de saúde e promovendo ações preventivas. Durante essas visitas, os ACS verificam o estado de saúde dos membros da família, orientam sobre cuidados básicos e incentivam hábitos de vida saudáveis.

▪ Identificação de Necessidades e Riscos:

Os agentes de saúde são treinados para identificar fatores de risco e necessidades específicas das famílias. Isso inclui a identificação de condições como hipertensão, diabetes, doenças respiratórias, além de situações de vulnerabilidade social que possam impactar a saúde, como falta de saneamento básico ou condições inadequadas de moradia.

▪ Educação em Saúde:

Uma das funções essenciais dos ACS é a educação em saúde. Eles fornecem informações sobre prevenção de doenças, alimentação saudável, higiene pessoal e coletiva, além de outros temas relevantes. A educação é realizada de forma contínua, tanto durante as visitas domiciliares quanto em reuniões e eventos comunitários.

▪ Acompanhamento de Gestantes e Crianças:

O acompanhamento de gestantes e crianças é uma prioridade para os agentes de saúde. Eles monitoram o pré-natal, orientam sobre a importância do aleitamento materno, acompanham o crescimento e desenvolvimento infantil e incentivam a adesão ao calendário vacinal.

▪ Monitoramento de Doenças Crônicas:

Os agentes de saúde desempenham um papel crucial no monitoramento de pacientes com doenças crônicas. Eles verificam regularmente a pressão arterial, glicemia e outros parâmetros, além de garantir que os pacientes estejam seguindo os tratamentos prescritos e comparecendo às consultas de acompanhamento.

▪ Participação em Campanhas de Saúde:

Os ACS são essenciais na organização e execução de campanhas de saúde, como campanhas de vacinação, controle de vetores, combate ao tabagismo, entre outras. Eles mobilizam a comunidade, disseminam informações e ajudam a garantir a adesão da população às campanhas.

Integração com a Equipe Multidisciplinar

Os agentes de saúde atuam em estreita colaboração com a equipe multiprofissional da unidade de saúde, que inclui médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, dentistas, entre outros. Essa integração é fundamental para o planejamento e execução das ações de saúde, garantindo que as necessidades da comunidade sejam atendidas de forma integral e coordenada.

▪ Planejamento Conjunto:

Os ACS participam ativamente das reuniões de planejamento da equipe de saúde. Eles trazem informações valiosas sobre a situação de saúde das famílias e ajudam a definir as prioridades e estratégias de intervenção.

▪ Encaminhamentos:

Quando necessário, os agentes de saúde realizam encaminhamentos para outros profissionais da equipe ou para serviços especializados. Eles acompanham esses